Capítulo 8

INTEGRAIS IMPRÓPRIAS

8.1 Introdução

Na definição de integral definida, consideramos a função integranda contínua num intervalo fechado e limitado. Agora, estenderemos esta definição para os seguintes casos:

Funções definidas em intervalos do tipo $[a, +\infty)$, $(-\infty, b]$ ou $(-\infty, +\infty)$, ou seja para todo $x \ge a$ ou $x \le b$ ou para todo $x \in \mathbb{R}$, respectivamente.

A função integranda é descontínua em um ponto c tal que $c \in [a, b]$.

As integrais destas funções são chamadas **integrais impróprias**. As integrais impróprias são de grande utilidade em diversos ramos da Matemática como por exemplo, na solução de equações diferenciais ordinárias via transformadas de Laplace e no estudo das probabilidades, em Estatística.

8.2 Integrais Definidas em Intervalos Ilimitados

Antes de enunciar as definições estudemos o seguinte problema: Calcular a área da região R determinada pelo gráfico de $y=\frac{1}{x^2}, x\geq 1$ e o eixo dos x.

Primeiramente note que a região R é **ilimitada** e não é claro o significado de "área" de uma tal região.

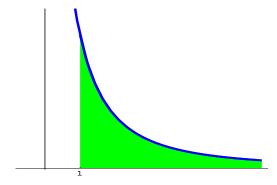


Figura 8.1: Gráfico de $y = \frac{1}{x^2}$, $x \ge 1$.

Seja R_b a região determinada pelo gráfico de $y = \frac{1}{x^2}$ e $1 \le x \le b$, acima do eixo dos x.

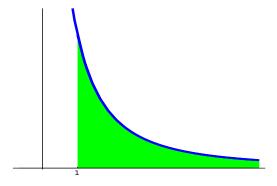


Figura 8.2: Gráfico de $y = \frac{1}{x^2}$, $1 \le x \le b$.

A área de R_b é:

$$A(R_b) = \int_1^b \frac{dx}{x^2} = -\frac{1}{x} \Big|_1^b = 1 - \frac{1}{b}.$$

É intuitivo que para valores de b, muito grandes, a área da região **limitada** R_b é uma boa aproximação da área da região **ilimitada** R. Isto nos induz a escrever:

$$A(R) = \lim_{b \to +\infty} A(R_b),$$

quando o limite existe. Neste caso:

$$A(R) = \lim_{b \to +\infty} A(R_b) = \lim_{b \to +\infty} \int_1^b \frac{dx}{x^2} = \lim_{b \to +\infty} (1 - \frac{1}{b}) = 1 u.a.$$

É comum denotar A(R) por:

$$\int_{1}^{+\infty} \frac{dx}{x^2}.$$

Esta integral é um exemplo de **integral imprópria** com limite de integração infinito. Motivados pelo raciocínio anterior temos as seguintes definições:

Definição 8.1.

1. Se f é uma função integrável em $[a, +\infty)$, então:

$$\int_{a}^{+\infty} f(x) dx = \lim_{b \to +\infty} \int_{a}^{b} f(x) dx$$

2. Se f é uma função integrável em $(-\infty, b]$, então:

$$\int_{-\infty}^{b} f(x) dx = \lim_{a \to -\infty} \int_{a}^{b} f(x) dx$$

3. Se f é uma função integrável em $\mathbb{R}=(-\infty,+\infty)$, então:

$$\int_{-\infty}^{+\infty} f(x) dx = \lim_{a \to -\infty} \int_{a}^{0} f(x) dx + \lim_{b \to +\infty} \int_{0}^{b} f(x) dx$$

Se nas definições anteriores os limites existirem, as integrais impróprias são ditas convergentes; caso contrário são ditas divergentes.

Exemplo 8.1.

Calcule as seguintes integrais impróprias:

$$[1] \int_0^{+\infty} \frac{dx}{1+x^2}.$$

$$\int_0^{+\infty} \frac{dx}{1+x^2} = \lim_{b \to +\infty} \int_0^b \frac{dx}{1+x^2} = \lim_{b \to +\infty} \operatorname{arct}g(x) \Big|_0^b = \lim_{b \to +\infty} \operatorname{arct}g(b) = \frac{\pi}{2}.$$

[2]
$$\int_0^{+\infty} e^{-x} dx$$
.

$$\int_0^{+\infty} e^{-x} dx = \lim_{b \to +\infty} \int_0^b e^{-x} dx = \lim_{b \to +\infty} (-e^{-x}) \Big|_0^b = \lim_{b \to +\infty} (-e^{-b} + 1) = 1.$$

$$[3] \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-x} dx.$$

$$\int_{-\infty}^{+\infty} e^{-x} \, dx = \lim_{a \to -\infty} \int_{a}^{0} e^{-x} \, dx + \lim_{b \to +\infty} \int_{0}^{b} e^{-x} \, dx = \lim_{a \to -\infty} (-e^{-x}) \Big|_{a}^{0} + 1 = +\infty.$$

[4]
$$\int_{-\infty}^{+\infty} \frac{x \, dx}{(x^2+1)^2}$$
. Seja $u = x^2 + 1$; logo $du = 2 x \, dx$:

$$\int \frac{x \, dx}{(x^2+1)^2} = \frac{1}{2} \int \frac{du}{u^2} = -\frac{1}{2u} = -\frac{1}{2(x^2+1)}.$$

Então,

$$\int_{-\infty}^{+\infty} \frac{x \, dx}{(x^2 + 1)^2} = \lim_{a \to -\infty} \int_a^0 \frac{x \, dx}{(x^2 + 1)^2} + \lim_{b \to +\infty} \int_0^b \frac{x \, dx}{(x^2 + 1)^2} = 0.$$

[5] Calcule a área da região, no primeiro quadrante, determinada pelo gráfico de $y=2^{-x}$, o eixo dos x e à direita do eixo dos y.

$$A(R) = \int_0^{+\infty} \frac{dx}{2^x} = \lim_{b \to +\infty} \int_0^b \frac{dx}{2^x} = \lim_{b \to +\infty} \left[-\frac{2^{-x}}{\ln(2)} \right]_0^b = \frac{1}{\ln(2)} \ u.a.$$

[6] Seja $p \in \mathbb{R}$. Calcule $\int_1^{+\infty} \frac{dx}{x^p}$.

$$\int_{1}^{b} \frac{dx}{x^{p}} = \frac{1}{1-p} (b^{1-p} - 1), \ p \neq 1$$

a) Se p > 1 temos: $\lim_{b \to +\infty} b^{1-p} = 0$; logo,

$$\int_{1}^{+\infty} \frac{dx}{x^p} = \frac{1}{p-1}.$$

b) Se
$$p < 1$$
 temos: $\lim_{b \to +\infty} b^{1-p} = \infty$; logo,

$$\int_{1}^{+\infty} \frac{dx}{x^{p}} = \infty.$$
 c) Se $p=1$, temos:
$$\int_{1}^{+\infty} \frac{dx}{x} = \lim_{b \to +\infty} \int_{1}^{b} \frac{dx}{x} = \lim_{b \to +\infty} ln(b) = \infty.$$
 Em geral:
$$\int_{1}^{+\infty} \frac{dx}{x^{p}} = \begin{cases} \infty & \text{se} \quad p \leq 1 \\ \frac{1}{p-1} & \text{se} \quad p > 1. \end{cases}$$

Portanto, a integral converge para p > 1 e diverge para $p \le 1$.

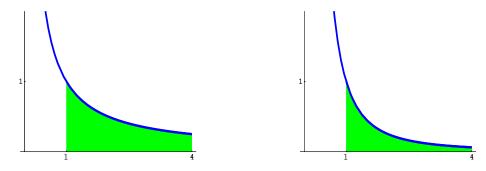


Figura 8.3: Gráficos de $y = \frac{1}{x}$ e $y = \frac{1}{x^2}$, para x > 0, são, respectivamente.

[7] Calcule a área da região limitada por $f(x) = \frac{1}{x^2 + 1}$ e o eixo dos x.

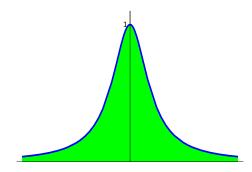


Figura 8.4: Gráfico de $f(x) = \frac{1}{x^2+1}$.

$$\begin{split} A &= \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{dx}{x^2+1} = \int_{-\infty}^{0} \frac{dx}{x^2+1} + \int_{0}^{+\infty} \frac{dx}{x^2+1} \\ &= \lim_{b \to -\infty} \int_{b}^{0} \frac{dx}{x^2+1} + \lim_{b \to +\infty} \int_{0}^{b} \frac{dx}{x^2+1}. \\ &= \lim_{b \to -\infty} \left(-arctg(b) \right) + \lim_{b \to +\infty} arctg(b) \\ &= \frac{\pi}{2} + \frac{\pi}{2} = \pi \, u.a. \end{split}$$

[8] Calcule o volume do sólido de revolução, obtido ao girar ao redor do eixo doxs x, o gráfico de $f(x) = \frac{x}{x^2 + 1}$.

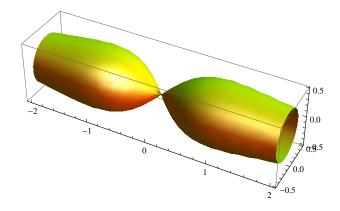


Figura 8.5: Gráfico do volume do exemplo [8].

$$V = \pi \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{x^2}{(x^2 + 1)^2} dx = \int_{-\infty}^{0} \frac{x^2}{(x^2 + 1)^2} dx + \int_{0}^{+\infty} \frac{x^2}{(x^2 + 1)^2} dx$$
$$= \frac{\pi^2}{2} u.v.$$

Aplicação

É comum, em aplicações, definir funções via integrais. A seguinte função é amplamente utilizada em diferentes Ciências Aplicadas.

8.2.1 Função Gama

Se x > 0, a função Gama é definida e denotada por:

$$\Gamma(x) = \int_0^{+\infty} t^{x-1} e^{-t} dt.$$

Utilizando integração por partes, temos:

$$\Gamma(x+1) = x \Gamma(x).$$

Se $n \in \mathbb{N}$, temos que:

$$\Gamma(n+1) = n \Gamma(n) = n (n-1) \Gamma(n-1) = n (n-1) \dots 2 \times 1 \times \Gamma(1).$$

Como:

$$\Gamma(1) = \int_0^{+\infty} e^{-t} dt = 1.$$

Logo, se $n \in \mathbb{N}$, temos que:

$$\Gamma(n+1) = n!$$

Se $\nu \in \mathbb{R}$, temos que:

$$\Gamma(n + \nu + 1) = (n + \nu) \Gamma(n + \nu)$$

$$= (n + \nu) (n + \nu - 1) \Gamma(n + \nu - 1)$$

$$\vdots$$

$$= (n + \nu) (n + \nu - 1) (n + \nu - 2) \dots (\nu + 1) \Gamma(\nu + 1).$$

Por outro lado, para x > 0 temos:

$$\Gamma(x) = \frac{1}{x} \Gamma(x+1).$$

Definamos primeiramente a função Γ , para -1 < x < 0 por:

$$\Gamma(x) = \frac{1}{x} \Gamma(x+1).$$

Por exemplo:

$$\Gamma(-0.2) = -\frac{1}{0.2}\Gamma(-0.2 + 1) = -\frac{1}{0.2}\Gamma(0.8).$$

Logo, podemos definir a função Γ , para -2 < x < -1 por:

$$\Gamma(x) = \frac{1}{x} \Gamma(x+1).$$

Por exemplo:

$$\Gamma(-1.2) = -\frac{1}{1.2}\Gamma(-1.2+1) = -\frac{1}{1.2}\Gamma(-0.2) = \frac{1}{0.2}\frac{1}{1.2}\Gamma(0.8).$$

Continuando este processo, podemos definir a função Γ , para x < 0 por:

$$\Gamma(x) = \frac{1}{x} \Gamma(x+1).$$

Muitas vezes não é possível calcular o valor exato de uma integral imprópria, mas, podemos indagar se uma integral imprópria converge ou diverge.

Proposição 8.1. Sejam f e g funções integráveis em $[a, +\infty)$ tais que $f(x) \ge g(x) > 0$ para todo $x \ge a$.

1. Se
$$\int_a^{+\infty} f(x) dx$$
 converge, então $\int_a^{+\infty} g(x) dx$ converge.

2. Se
$$\int_a^{+\infty} g(x) dx$$
 diverge, então $\int_a^{+\infty} f(x) dx$ diverge.

A prova, segue diretamente das definições. Seja $f(x) \ge 0$, para todo $x \ge a$. Para mostrar a convergência da integral de f, é preciso que f seja menor que uma função cuja integral converge. Para mostrar a divergência da integral de f, é preciso que f seja maior que uma função cuja integral diverge.

335

Exemplo 8.2.

[1] Analise a convergência da integral: $\int_{1}^{+\infty} \frac{sen(x) + 2}{\sqrt{x}} dx.$

Considere a seguinte desigualdade:

$$\frac{1}{\sqrt{x}} = \frac{-1+2}{\sqrt{x}} \le \frac{sen(x)+2}{\sqrt{x}}.$$

Por outro lado: $\int_1^{+\infty} \frac{2}{\sqrt{x}} dx$ diverge; logo, pela proposição, parte 2, temos que a integral dada diverge.

[2] Analise a convergência da integral $\int_1^{+\infty} e^{-x^2} dx$.

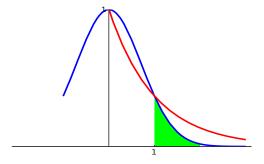


Figura 8.6: Gráfico de e^{-x^2} em azul e de e^{-x} em vermelho, respectivamente.

Claramente $\frac{1}{e^{x^2}} \le \frac{1}{e^x}$, para todo $x \ge 1$; então, como

$$\int_{1}^{+\infty} e^{-x} dx = \lim_{b \to +\infty} (-e^{-b} + e^{-1}) = \frac{1}{e},$$

temos que a integral dada converge.

8.3 Probabilidades

Uma função $f:\mathbb{R}\longrightarrow\mathbb{R}$ positiva e integrável é chamada densidade de probabilidade se:

$$\int_{-\infty}^{+\infty} f(x) \, dx = 1$$

Assim denotamos e definimos a probabilidade de um número x estar comprendido entre a e b (a < b); por:

$$P(a \le x \le b) = \int_a^b f(x) \, dx$$

Analogamente definimos as outras possibilidades:

$$P(a \le x) = \int_{a}^{+\infty} f(x) dx$$
 e $P(x \le b) = \int_{-\infty}^{b} f(x) dx$

Também podemos definir o valor esperado ou esperança do número x, como

$$E(x) = \int_{-\infty}^{+\infty} x f(x) dx$$

E a variância do número x é definida por:

$$V(x) = \int_{-\infty}^{+\infty} \left[x - E(x) \right]^2 f(x) dx$$

A variável independente x é chamada variável aleatória contínua (v.a.c).

Proposição 8.2.

$$V(x) = E(x^2) - [E(x)]^2$$
.

De fato,

$$V(x) = \int_{-\infty}^{+\infty} \left[x - E(x) \right]^2 f(x) dx$$

$$= \int_{-\infty}^{+\infty} \left[x^2 - 2xE(x) + \left[E(x) \right]^2 \right] f(x) dx$$

$$= \int_{-\infty}^{+\infty} x^2 f(x) dx - 2E(x) \int_{-\infty}^{+\infty} x f(x) dx + \left[E(x) \right]^2 \int_{-\infty}^{+\infty} f(x) dx$$

$$= E(x^2) - 2[E(x)]^2 + \left[E(x) \right]^2 \int_{-\infty}^{+\infty} f(x) dx$$

$$= E(x^2) - \left[E(x) \right]^2.$$

Utilizamos o fato de que $\int_{-\infty}^{+\infty} f(x) dx = 1$.

Exemplos

8.3.1 Distribuição Uniforme

Definimos a função densidade de probabilidade da distribuição uniforme sobre o intervalo [a,b], por:

$$f(x) = \begin{cases} \frac{1}{b-a} & \text{se } a \le x \le b \\ 0 & \text{outro caso} \end{cases}$$

Observe que:

$$\int_{-\infty}^{+\infty} f(x) dx = \frac{1}{b-a} \int_{a}^{b} dx = 1.$$

O valor esperado do número x:

$$E(x) = \int_{-\infty}^{+\infty} x f(x) dx = \frac{1}{b-a} \int_{a}^{b} x dx = \frac{a+b}{2}.$$

A variância:

$$V(x) = \frac{1}{b-a} \int_{a}^{b} \left[x - \frac{a+b}{2} \right]^{2} dx = \frac{(b-a)^{2}}{12}.$$

337

Exemplo 8.3.

[1] Suponha que a v.a.c. tem distribuição uniforme com esperança igual a 4 e a variância igual $\frac{4}{3}$. Determine $P(x \le 4)$ e $P(3 \le x \le 4)$.

Sabemos que
$$E(x)=\frac{a+b}{2}=4$$
 e $V(x)=\frac{(b-a)^2}{12}=\frac{4}{3}$, logo:
$$\begin{cases} a+b&=8\\ b-a&=4. \end{cases}$$

Donde a=2 e b=6. Então:

$$P(x \le 4) = \int_2^4 \frac{dx}{4} = \frac{1}{2} \Longrightarrow 50\%$$
$$P(3 \le x \le 4) = \int_3^4 \frac{dx}{4} = \frac{1}{4} \Longrightarrow 25\%.$$

[2] Um atacadista vende entre 100 e 200 toneladas de grãos, com distribuição uniforme de probabilidade. Sabe-se que o ponto de equilíbrio para esta operação corresponde a uma venda de 130 toneladas. Determine a esperança, a variância e a probabilidade de que o comerciante tenha um prejuízo em um determinado dia.

Note que a = 100 e b = 200, então:

$$E(x) = \frac{100 + 200}{2} = 150$$
 e $V(x) = \frac{(200 - 100)^2}{12} = 833.3.$

Como o equilíbrio (não se perde nem se ganha) acontece quando vende 130 toneladas, devemos calcular:

$$P(x < 130) = \int_{100}^{130} \frac{dx}{100} = \frac{30}{100} = 0.3.$$

Isto é, tem uma probabilidade de 30%.

8.3.2 Distribuição Exponencial

Definimos a função densidade de probabilidade da distribuição exponencial de parâmetro α , por:

$$f(x) = \begin{cases} \alpha e^{-\alpha x} & \text{se } x \ge 0\\ 0 & \text{se } x < 0, \end{cases}$$

 $\alpha > 0$. Observe que $f(x) \ge 0$, para todo x.

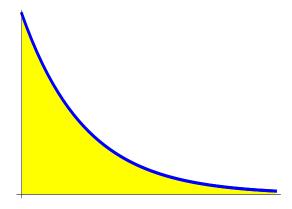


Figura 8.7: Gráfico da distribuição exponencial.

Note que:

$$\int_{-\infty}^{+\infty} f(x) dx = \alpha \int_{0}^{+\infty} e^{-\alpha x} dx = \alpha \lim_{b \to +\infty} \int_{0}^{b} e^{-\alpha x} dx = \lim_{b \to +\infty} (1 - e^{-\alpha b}) = 1.$$

Por outro lado, a probabilidade de que um número $x \in (a, b)$ é:

$$P(a \le x \le b) = \alpha \int_a^b e^{-\alpha x} dx = e^{-a\alpha} - e^{-b\alpha}$$

O valor esperado do número *x*:

$$E(x) = \alpha \int_0^{+\infty} x e^{-\alpha x} dx = \frac{1}{\alpha}.$$

A variância:

$$V(x) = \alpha \int_0^{+\infty} \left[x - \frac{1}{\alpha} \right] e^{-\alpha x} dx = \frac{1}{\alpha^2}.$$

Esta função de densidade de distribuição é frequentemente utilizada para determinar a vida útil de equipamentos eletrônicos e do tempo entre ocorrências de eventos sucessivos, como por exemplo, o tempo entre chegadas de clientes a uma agência bancária.

Exemplo 8.4.

[1] Para determinado tipo de baterias de telefone celular, a função de densidade de probabilidade dara que x horas seja o tempo de vida útil de uma bateria escolhida aleatoriamente é:

$$f(x) = \begin{cases} \frac{e^{-x/20}}{20} & \text{se } x \ge 0\\ 0 & \text{se } x < 0. \end{cases}$$

Determine a probabilidade de que uma bateria escolhida aleatóriamente tenha um tempo de vida útil entre 10 a 15 horas e de uma que funcione pelo menos 50 horas. Determine a esperança e a variância.

Devemos calcular $P(10 \le x \le 15)$ e $P(x \ge 50)$, então:

$$P(10 \le x \le 15) = \int_{10}^{15} \frac{e^{-x/20}}{20} dx = 0.134 \cong 13.4\%$$

$$P(x \ge 50) = \int_{50}^{+\infty} \frac{e^{-x/20}}{20} dx = 0.082 \cong 8.2\%.$$

Determinemos a esperança e a variância:

$$E(x) = 20$$
 e $V(x) = 400$.

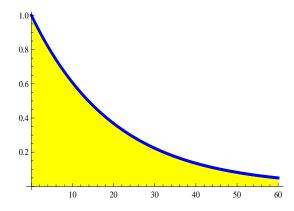


Figura 8.8: Gráfico da distribuição exponencial do exemplo [1].

[2] O tempo de espera entre o pedido de atendimento num banco é uma v.a.c. com distribuição exponencial com média igual a 10 minutos. Determine a probabilidade do tempo de espera superior a 10 minutos. Ache a esperança e a variância.

Note que:

$$f(x) = \begin{cases} 0.1 e^{-0.1x} & \text{se } x \ge 0 \\ 0 & \text{se } x < 0. \end{cases}$$

Logo:

$$P(10 \le x) = \int_{10}^{+\infty} 0.1 e^{-0.1x} = e^{-1} \cong 0.368 = 36.8\%,$$

e:

$$E(x) = 10 \, min.$$
 e $V(x) = 100 \, min.$

8.4 Integrais de Funções Descontínuas

Problema: Calcular a área da região R determinada pelo gráfico de $y=\frac{1}{\sqrt{x}}, x \leq 9$ e o eixo dos x.

Notamos que a região R é **ilimitada** pois a função f nem é definida no ponto x = 0.

Seja R_{ε} a região determinada pelo gráfico de $y=\frac{1}{\sqrt{x}}$ e $\varepsilon \leq x \leq 9, \varepsilon > 0$ pequeno.

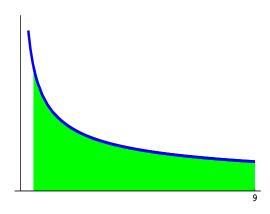


Figura 8.9: A região R_{ε} .

A área de R_{ε} é:

$$A(R_{\varepsilon}) = \int_{\varepsilon}^{9} \frac{dx}{\sqrt{x}} = 2\sqrt{x} \Big|_{\varepsilon}^{9} = (6 - 2\sqrt{\varepsilon}) u.a.$$

É intuitivo que para valores de ε muito pequenos, a área da região **limitada** R_{ε} é uma boa aproximação da área da região **ilimitada** R_{ε} . Isto nos induz a escrever:

$$A(R) = \lim_{\varepsilon \to 0^+} A(R_{\varepsilon}) = \lim_{\varepsilon \to 0^+} \int_{\varepsilon}^{9} \frac{dx}{\sqrt{x}} = \lim_{\varepsilon \to 0^+} \left(6 - 2\sqrt{\varepsilon}\right) = 6 u.a.$$

 $\int_0^9 \frac{dx}{\sqrt{x}}$ é um exemplo de integral **imprópria** com integrando ilimitado. Motivados pelo raciocínio anterior, temos as seguintes definições:

Definição 8.2.

1. Se f é uma função integrável em (a, b], então:

$$\int_{a}^{b} f(x) dx = \lim_{\varepsilon \to a^{+}} \int_{\varepsilon}^{b} f(x) dx$$

2. Se f é uma função integrável em [a,b), então:

$$\left| \int_{a}^{b} f(x) \, dx = \lim_{\varepsilon \to b^{-}} \int_{a}^{\varepsilon} f(x) \, dx \right|$$

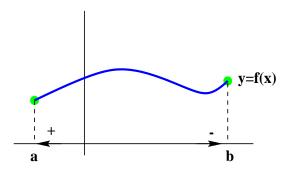


Figura 8.10:

3. Se f é uma função integrável em [a,b] exceto em c tal que a < c < b, então:

$$\int_{a}^{b} f(x) dx = \int_{a}^{c} f(x) dx + \int_{c}^{b} f(x) dx = \lim_{\varepsilon \to c^{-}} \int_{a}^{\varepsilon} f(x) dx + \lim_{\varepsilon \to c^{+}} \int_{\varepsilon}^{b} f(x) dx$$

Se nas definições anteriores os limites existirem, as integrais impróprias são ditas convergentes; caso contrário, são ditas divergentes.

Exemplo 8.5.

Calcule as seguintes integrais impróprias:

$$[1] \int_0^{\frac{\pi}{2}} \frac{\cos(x)}{\sqrt{\operatorname{sen}(x)}} \, dx.$$

Fazendo u = sen(x) temos: $\int \frac{cos(x)}{\sqrt{sen(x)}} = \int \frac{du}{\sqrt{u}} = 2\sqrt{sen(x)}$. Logo,

$$\int_0^{\frac{\pi}{2}} \frac{\cos(x)}{\sqrt{sen(x)}} \, dx = \lim_{\varepsilon \to 0^+} 2 \sqrt{sen(x)} \bigg|_{\varepsilon}^{\frac{\pi}{2}} = \lim_{\varepsilon \to 0^+} (2 - 2 \sqrt{sen(\varepsilon)}) = 2.$$

[2]
$$\int_0^2 \frac{dx}{\sqrt{4-x^2}}$$
.

$$\int_0^2 \frac{dx}{\sqrt{4-x^2}} = \lim_{\varepsilon \to 2^-} \int_0^\varepsilon \frac{dx}{\sqrt{4-x^2}} = \lim_{\varepsilon \to 2^-} arcsen(\frac{x}{2}) \Big|_0^\varepsilon = \lim_{\varepsilon \to 2^-} (arcsen(\frac{\varepsilon}{2})) = \frac{\pi}{2}.$$

[3]
$$\int_{-4}^{1} \frac{dx}{\sqrt[3]{x+2}}.$$

Observe que a função integranda não é definida em $-2 \in [-4, 1]$.

$$\int_{-4}^{1} \frac{dx}{\sqrt[3]{x+2}} = \lim_{\varepsilon \to -2^{-}} \int_{-4}^{\varepsilon} \frac{dx}{\sqrt[3]{x+2}} + \lim_{\varepsilon \to -2^{+}} \int_{\varepsilon}^{1} \frac{dx}{\sqrt[3]{x+2}}$$

$$= \frac{3}{2} \lim_{\varepsilon \to -2^{-}} (x+2)^{\frac{2}{3}} \Big|_{-4}^{\varepsilon} + \frac{3}{2} \lim_{\varepsilon \to -2^{+}} (x+2)^{\frac{2}{3}} \Big|_{\varepsilon}^{1}$$

$$= \frac{3}{2} \Big[\lim_{\varepsilon \to -2^{-}} (-\sqrt[3]{4} + \varepsilon^{\frac{2}{3}}) + \lim_{\varepsilon_{2} \to -2^{+}} (\sqrt[3]{9} - \varepsilon^{\frac{2}{3}}) \Big]$$

$$= \frac{3}{2} (\sqrt[3]{9} - \sqrt[3]{4}).$$

[4] Calcule o comprimento da astróide $\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{y^2} = \sqrt[3]{a^2}$, a > 0.

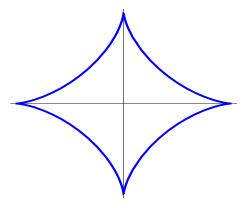


Figura 8.11: A astróide.

A curva não é diferenciável nos pontos de interseção com os eixos coordenados; pela simetria, calcularemos o comprimento da curva no primeiro quadrante e multiplicaremos o resultado por 4. Derivando implicitamente a equação da astróide $\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{y^2} = \sqrt[3]{a^2}$ em relação a x:

$$y' = -\frac{\sqrt[3]{y}}{\sqrt[3]{x}};$$
 então, $\sqrt{1 + (y')^2} = \frac{\sqrt[3]{a}}{\sqrt[3]{x}}.$

Na última igualdade usamos o fato de que $\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{y^2} = \sqrt[3]{a^2}$; logo,

$$L = 4\sqrt[3]{a} \int_0^a \frac{dx}{\sqrt[3]{x}} = 4\sqrt[3]{a} \lim_{\varepsilon \to 0^+} \int_{\varepsilon}^a \frac{dx}{\sqrt[3]{x}} = 4\sqrt[3]{a} \lim_{\varepsilon \to 0^+} \left[\frac{3\left(a^{\frac{2}{3}} - \varepsilon^{\frac{2}{3}}\right)}{2} \right] = 6 a u.c.$$

[5] Calcule a área limitada por $f(x) = \frac{1}{\sqrt{x-2}}$, e pelas retas x=2 e x=5. a>0.

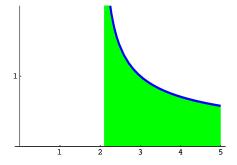


Figura 8.12: Gráfico de $f(x) = \frac{1}{\sqrt{x-2}}$

$$A = \int_{2}^{5} \frac{dx}{\sqrt{x-2}} = \lim_{\varepsilon \to 2^{+}} \int_{\varepsilon}^{5} \frac{dx}{\sqrt{x-2}} = 2 \lim_{\varepsilon \to 2^{+}} \sqrt{x-2} \bigg|_{z=2}^{5} = 2\sqrt{3} u.a.$$

Numa integral imprópria com limite superior infinito e cuja função integranda não é definida no limite inferior, procedemos assim: Se f é integrável em $(a, +\infty)$ então

$$\int_{a}^{+\infty} f(x) dx = \lim_{\varepsilon \to a^{+}} \int_{\varepsilon}^{c} f(x) dx + \lim_{b \to +\infty} \int_{c}^{b} f(x) dx$$

onde a < c; analogamente nos outros casos.

Exemplo 8.6.

$$[1] \int_2^{+\infty} \frac{dx}{x\sqrt{x^2 - 4}}.$$

$$\int_{2}^{+\infty} \frac{dx}{x\sqrt{x^{2} - 4}} = \lim_{\varepsilon \to 2^{+}} \int_{\varepsilon}^{3} \frac{dx}{x\sqrt{x^{2} - 4}} + \lim_{b \to +\infty} \int_{3}^{b} \frac{dx}{x\sqrt{x^{2} - 4}}$$

$$= \frac{1}{2} \lim_{\varepsilon \to 2^{+}} \operatorname{arcsec}(\frac{x}{2}) \Big|_{\varepsilon}^{3} + \frac{1}{2} \lim_{b \to +\infty} \operatorname{arcsec}(\frac{x}{2}) \Big|_{3}^{b}$$

$$= \frac{1}{2} \left[\lim_{\varepsilon \to 2^{+}} \operatorname{arccos}(\frac{2}{x}) \Big|_{\varepsilon}^{3} + \lim_{b \to +\infty} \operatorname{arccos}(\frac{2}{x}) \Big|_{3}^{b} \right]$$

$$= \frac{\pi}{4}.$$

[2] Calcule a área da região limitada pelo gráfico de $y = \frac{1}{\sqrt{x}(x+1)}$ e o eixo dos x.

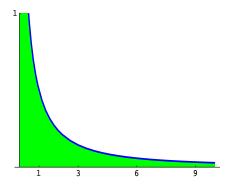


Figura 8.13: Gráfico de $f(x) = \frac{1}{\sqrt{x}(x+1)}$.

8.5. EXERCÍCIOS 343

Como $\int \frac{dx}{\sqrt{x}(x+1)} = 2 \arctan(\sqrt{x})$, então:

$$\int_{0}^{+\infty} \frac{dx}{\sqrt{x}(x+1)} = \lim_{\varepsilon \to 0^{+}} \int_{\varepsilon}^{1} \frac{dx}{\sqrt{x}(x+1)} + \lim_{b \to +\infty} \int_{1}^{b} \frac{dx}{\sqrt{x}(x+1)}$$

$$= \lim_{\varepsilon \to 0^{+}} 2 \operatorname{arctg}(\sqrt{x}) \Big|_{\varepsilon}^{1} + \lim_{b \to +\infty} 2 \operatorname{arctg}(\sqrt{x}) \Big|_{1}^{b}$$

$$= 2 \left[\lim_{\varepsilon \to 0^{+}} \frac{\pi - 4 \operatorname{arctg}(\sqrt{\varepsilon})}{4} + \lim_{b \to +\infty} \frac{4 \operatorname{arctg}(\sqrt{b}) - \pi}{4} \right]$$

$$= \pi u.a.$$

Exercícios 8.5

1. Calcule as seguintes integrais impróprias, caso sejam convergentes:

2. Calcule a área das regiões determinadas por:

- (a) $y = (e^x + e^{-x})^{-1}$ (b) $y = x^{-2}, y = e^{-2x}$ e $x \ge 1$
- (c) $y = \frac{1}{x^4+1}$ e o eixo dos x.

3. Calcule as seguintes integrais impróprias, caso sejam convergentes:

(a)
$$\int_0^4 \frac{dx}{\sqrt{x}}$$

(b)
$$\int_0^1 \frac{\cos(x^{\frac{1}{3}})}{x^{\frac{2}{3}}} dx$$

(c)
$$\int_0^4 \frac{dx}{\sqrt{16 - x^2}}$$

(d)
$$\int_0^4 \frac{e^{-\sqrt{x}}}{\sqrt{x}} dx$$

(e)
$$\int_{\frac{1}{2}}^{1} \frac{dx}{x \sqrt[7]{(\ln(x))^2}}$$

(f)
$$\int_{-1}^{1} \frac{dx}{x^3}$$

$$(g) \int_{-\pi}^{\pi} \frac{dx}{1 - \cos(x)}$$

(h)
$$\int_0^2 \frac{dx}{\sqrt{2x-x^2}}$$

(i)
$$\int_4^5 \frac{dx}{\sqrt[5]{(5-x)^2}}$$

(j)
$$\int_{1}^{2} \frac{dx}{x^2 \sqrt{4-x^2}}$$

(k)
$$\int_0^1 \frac{dx}{\sqrt{1-x^2}}$$

(1)
$$\int_0^3 \frac{dx}{(x-1)^2}$$

$$(m) \int_0^{\frac{\pi}{2}} \frac{dx}{\cos(x)}$$

(n)
$$\int_{1}^{3} \frac{dx}{\sqrt{4x-x^2-3}}$$

(o)
$$\int_0^1 \frac{3x^2 + 2}{\sqrt[3]{x^2}} dx$$

(p)
$$\int_{-2}^{-1} \frac{dx}{x\sqrt{x^2-1}}$$

$$(q) \int_1^2 \frac{dx}{x \ln^2(x)}$$

(r)
$$\int_{1}^{2} \frac{dx}{x\sqrt{\ln(x)}}$$

$$\text{(s)} \int_0^2 \sqrt{\frac{2+x}{2-x}} \, dx$$

(t)
$$\int_0^{\frac{2}{\pi}} \frac{1}{x^2} sen(\frac{1}{x}) dx$$

(u)
$$\int_0^1 \frac{dx}{(1-x^3)}$$

(v)
$$\int_{0}^{\frac{1}{2}} \frac{dx}{x \sqrt[3]{\ln(x)}}$$

4. Determine o valor de s tal que as seguintes integrais impróprias sejam convergentes:

(a)
$$\int_0^{+\infty} e^{-st} dt$$

(b)
$$\int_{0}^{+\infty} e^{-st} \operatorname{sen}(t) dt$$

(c)
$$\int_0^{+\infty} e^{-st} e^t dt$$

(d)
$$\int_0^{+\infty} t^2 e^{-st} dt$$

(e)
$$\int_0^{+\infty} e^{-st} \, senh(t) \, dt$$

(f)
$$\int_0^{+\infty} e^{-st} \cosh(t) dt$$

(g)
$$\int_0^{\frac{\pi}{2}} \frac{1 - \cos(x)}{x^s} dx$$

(h)
$$\int_0^\pi \frac{dx}{(sen(x))^s}$$

5. Seja $\Gamma(x)=\int_0^{+\infty}t^{x-1}\,e^{-t}\,dt$, x>0; esta função é chamada função gama. Verifique:

(a)
$$\Gamma(x+1) = x \Gamma(x), x > 0.$$

(b) Se
$$n \in \mathbb{N}$$
, $\Gamma(n+1) = n!$

8.5. EXERCÍCIOS 345

- 6. Seja $f(x) = \begin{cases} a \, x^2 & \text{se} \quad |x| \leq 3 \\ 0 & \text{se} \quad |x| > 3 \end{cases}$. Determine a de modo que f seja função de densidade de probabilidade.
- 7. Determine k para que $f(t)=e^{k\,|t|}$ seja função de densidade de probabilidade.
- 8. Verifique que $\int_0^{+\infty} e^{-x^2} \, x^{2\,n+1} \, dx = \frac{n!}{2}$; $n \in \mathbb{N}$.
- 9. Se f é função de densidade de probabilidade, defina a probabilidade de um número x ser maior que a, ser menor que a.
- 10. Numa fábrica de circuitos impressos, a vida útil desses circuitos tem uma distribuição descrita pela densidade de probabilidade $f(x)=0.002\,e^{-0.002x}$ se $x\geq 0$, onde x é medido em horas.
 - (a) Qual é a probabilidade dos circuitos funcionarem em menos de 600 horas?
 - (b) Qual é a probabilidade dos circuitos continuarem funcionando após 600 horas?